

CONSCIÊNCIA AMBIENTAL: A RESPONSABILIDADE NA PRESERVAÇÃO DOS RIOS E DA VIDA

Maria Eliza Vieira Faber¹
Maria Luiza Zuchi¹
Adrieli da Conceição Francesquett¹
Maria Preis Welter²
Fabiana Raquel Mühl²
Kurlan Frey²

RESUMO

O presente artigo relata a atividade do Projeto Integrador de Extensão - Intervenção sócio cultural, tendo como temática a sustentabilidade e o meio ambiente, desenvolvida por meio do curso de Pedagogia. O espaço escolhido foi a Escola Municipal de Ensino Fundamental São Cristóvão, localizada na Linha Caldeirão, no município de Palmitinho, RS, abrangendo todos os alunos da escola, principalmente com atividades mais focadas entre as turmas de 2º, 4º e 5º anos, do Ensino Fundamental. O principal objetivo da atividade foi aprimorar o conhecimento dos alunos e moradores da comunidade, além trabalhar a importância da preservação, em especial, dos rios. O rio Caldeirão, que passa pela comunidade, faz parte da sua história, por isso, a importância de valorizar e preservar este ambiente. Nas atividades propostas, foi notável o entusiasmo dos educandos, bem como a indignação por situações encontradas e com a quantidade de resíduos nos entornos dos rios. Para além deste projeto, muitas ações futuras deverão ser realizadas, com intuito de colaborar na mudança da realidade do local, incentivando a consciência ambiental.

Palavras-chave: Rio. Meio Ambiente. Pedagogia. Consciência ambiental.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo relatar a prática vivenciada em torno do Projeto Integrador de Extensão - Intervenção sócio cultural, tendo como temática a sustentabilidade e o meio ambiente, abordando as belezas dos rios: vida aquática e paisagem. Esta atividade foi desenvolvida através do curso de Pedagogia. O campo de atuação de um Pedagogo é amplo e variado, com muitas oportunidades de trabalho e, a maior demanda por este profissional se dá em escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental.

¹ Acadêmica do 2º período do Curso de Graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário FAI - UCEFF. E-mail: mvieirafaber@gmail.com

² Docentes do Centro Universitário FAI.

O espaço escolhido para a realização do projeto foi a Escola Municipal de Ensino Fundamental São Cristóvão, localizada na Linha Caldeirão, no município de Palmitinho, RS, abrangendo todos os alunos da escola, principalmente com atividades mais focadas entre as turmas de 2º, 4º e 5º anos, do Ensino Fundamental. O principal objetivo da atividade foi aprimorar o conhecimento dos alunos e moradores da comunidade, além trabalhar a importância da preservação, cuidando de todo o meio que nos rodeia e, em especial, a preservação dos rios, considerando que na comunidade em questão, passa o rio Caldeirão.

Para Hashino (2020, p. 22), “as áreas verdes devem estar equipadas para estimular o aprendizado entre as crianças, com trilhas sensoriais, espaços recreativos, instrumentos interativos e lúdicos”. Para obter um resultado mais significativo, a oportunidade de observar e dialogar é muito importante, e, num primeiro contato, pode-se observar que o grupo de alunos tinha dúvidas quanto ao rio da comunidade, suas belezas e seus devidos cuidados. Com o propósito de melhorar as condições dos rios, bem como das lavouras da comunidade, decidiu-se que o assunto abordado no projeto, de forma mais específica seria: Belezas dos rios: vida aquática e paisagem.

Segundo Ricklefs (2011, p. 519) “a atual população humana está consumindo recursos mais rápidos do que os novos recursos são regenerados pela biosfera, ao mesmo tempo despejados tantos rejeitos que a qualidade do ambiente na maioria das regiões da terra está se deteriorando aceleradamente”. Este pensamento atenta para os cuidados com a separação do lixo e a destinação correta de dejetos e resíduos, atitudes de extrema importância para os seres vivos que habitam a comunidade e seus arredores.

Nas proximidades da instituição em que foi realizada esta atividade, há um rio que passa pelo centro da comunidade, tendo representado, historicamente, o ponto inicial para a colonização do local. Quando da chegada dos primeiros moradores, em sua maioria de origem italiana, buscava-se um ambiente para desenvolvimento de práticas agrícolas e que tivesse fácil acesso à água. O nome Caldeirão tem origem devido a existência de um grande poço no centro do rio, o qual tinha o formato de uma panela grande (lembrava um caldeirão). Com o passar dos anos, a comunidade cresceu e se desenvolveu economicamente, surgindo, então, as pocilgas, que em sua maioria estão localizadas muito próximas das margens do rio. A consequência disso são os dejetos, que acabam sendo despejados, indevidamente, no leito do rio.

Outro problema para o aumento da poluição são as lavouras sem cobertura correta, que provocam a erosão, fazendo com que grande parte do solo vá para o rio, comprometendo a vida aquática. O desenvolvimento econômico da comunidade é importante, tendo em vista que gera crescimento, mas é preciso que haja um equilíbrio, uma vez que não se pode comprometer o futuro em nome do progresso. O propósito deste trabalho, portanto, abrange ainda resgatar a história do local, despertar curiosidade nos alunos e na comunidade em geral, para despertar sobre a importância de depositar dejetos e lixos em locais corretos, sempre preservando as riquezas e beleza naturais, com vistas ao futuro e às próximas gerações.

Figura 1- Impacto do descarte ilegal de resíduos industriais.



Fonte: Silva (2014).

2 DESENVOLVIMENTO

Como componente no curso de Pedagogia, tem-se a oportunidade de desenvolver o Projeto Integrador (extensão), com intervenção sociocultural tanto nas escolas quanto fora delas, com diferentes públicos-alvo e com práticas variadas. Sabe-se que o Projeto Integrador de extensão é de extrema importância para a formação acadêmica e profissional, pois amplia o conhecimento na área, proporciona válidas experiências e uma ampla visão dos campos de atuação profissional, além da vivência na comunidade.

Diante disso, durante o segundo semestre do Curso de Pedagogia, teve-se a oportunidade de realizar este importante projeto em diferentes espaços. A atividade foi desenvolvida na EMEF São Cristóvão, na Linha Caldeirão, município de Palmitinho, RS, com as turmas de segundo, quarto e quinto ano, abrangendo em torno de 50 alunos, oriundos da comunidade local e de comunidades vizinhas. São todos filhos de agricultores, com idade entre 7 a 11 anos. A escolha do local partiu, principalmente, pelas características e pelo interesse em despertar para a importância da preservação dos rios.

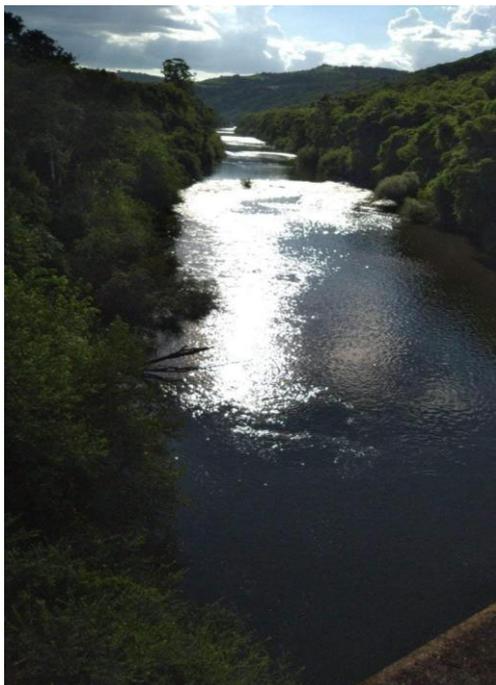
Conforme Nalini (2019, p. 2), é de extrema importância a preservação do ambiente em que vivemos:

A forma degradante com que os recursos da natureza foram e continuam sendo utilizados é motivo de inquietação, uma vez que a humanidade não tem uma cultura de preservação desses bens. Por esse motivo, vários movimentos de inquietação a esse respeito foram surgindo em todo mundo, inquietação por parte de algumas pessoas conscientes e preocupadas com a real situação dos recursos naturais, objetivando alertar toda a população para a conservação do meio ambiente e para a garantia da sobrevivência humana.

2.1 CONVERSAÇÃO/ ESTUDANTES

A preservação das matas e rios é de extrema importância para a manutenção dos biomas e da vida no planeta. Sabemos que as árvores auxiliam na purificação do ar e os rios têm grande relevância para os seres vivos, sendo fonte de recursos vitais. Dessa forma, é muito importante que os seres humanos passem a levar em consideração a necessidade da preservação das riquezas naturais, além da consciência de consumo excessivo. Acima de tudo, é fundamental pensar no próximo e nas futuras gerações que habitarão o planeta Terra.

Figura 2 – Rio Guarita.



Fonte: Zuchi (2021).

Desde o primeiro contato com a diretora da escola em que foi aplicada a atividade, professora Clair, teve-se todo o apoio para o desenvolvimento do projeto. Da mesma forma, houve a receptividade por parte dos alunos e demais professores. O interesse dos estudantes foi imediato, sempre prestativos e dinâmicos nas atividades propostas. No primeiro momento fez-se a pesquisa investigativa para conhecer a realidade que se apresentava, bem como o conhecimento dos alunos referente a temática ‘Sustentabilidade e Meio Ambiente, belezas dos rios: vida aquática e paisagem’ e, em seguida, apresentou-se a proposta de trabalho.

Também ocorreu uma conversa com a diretora da escola, apresentando a proposta dos trabalhos a serem desenvolvidos e os recursos que precisariam ser disponibilizados pelo educandário, como: sacos de lixo, luvas e folha de isopor. A direção colocou-se à disposição do projeto e nos desafiou para que o tema fosse além do projeto da escola, dando continuidade aos trabalhos em uma abrangência comunitárias, mostrando assim que para obter resultado é importante o companheirismo e a união da instituição e alunos no desenvolvimento da prática, além dos acadêmicos e da universidade que acompanha o projeto.

2.1.1 Atividade na prática

No dia designado à atividade prática, iniciamos propondo uma discussão aos alunos, acerca da observação de como encontram-se os rios e as suas margens, apresentando de antemão, informações pertinentes de conscientização. Após o momento introdutório, todos partiram para uma coleta de lixo nos arredores da escola e do rio que banha a comunidade e passa ao lado do educandário. Lembramos, também aos alunos, de observar a comunidade ao redor e seus pontos principais. Segundo Rocklefs (2011), as consequências das atividades humanas são normalmente menos diretas, o desmatamento de terras para o uso da agricultura ou retirada de madeiras, conseqüentemente, leva a erosão e deposição da corrente abaixo da bacia, durante longos períodos, sendo assim podem alterar os reservatórios dentro dos rios que serão preenchidos com sedimentos.

Ao retornar à escola, foi conduzida a socialização do que havia sido encontrado e, em seguida, orientada a separação do lixo, com destinação correta. Após, organizou-se a construção de uma maquete, retratando a realidade encontrada e como seria o ideal que aquele local estivesse, com as margens bem preservadas, sem poluição e lixo em seus arredores. A atividade, além de muito divertida, representou um momento de integração e conhecimento.

Segundo Souza (2019), o estado da preservação está crítico, uma vez que:

Ao longo da existência humana, muitos dos recursos naturais foram sendo degradados. Isso ocorreu por meio da queima de combustíveis fósseis; descarte de lixo e esgoto em rios e mares; crescimento desordenado das cidades; gestão hídrica inadequada; queima e destruição de matas e florestas, entre outros. O resultado disso é o aquecimento global; alterações do ciclo natural de animais e plantas; falta de água; poluição do ar e água; entre outros. No futuro, isso tudo pode ser ainda pior, com a ausência de água potável, energia elétrica e alimentos, além de muitos problemas sociais.

A geração atual tem nas mãos o futuro do planeta, as atitudes de agora irão refletir nas próximas gerações, na qualidade de vida e na herança que se pode deixar aos jovens. De acordo com Ricklefs (2011, p. 510), “à medida que o recurso se torna escasso, a existência da exploração contínua, cai”.

Figura 3 - Maquete construída pelos alunos.



Fonte: Zuchi (2022).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, ao final da aplicação do projeto, considera-se que a realização da atividade em questão foi relevante tanto em nossa formação profissional, quanto pessoal. Trata-se de algo desafiador, configurando-se, por fim, em uma experiência válida e enriquecedora. O objetivo foi atingido, enquanto o fito era de aprofundar o conhecimento ambiental dos alunos e também dos demais envolvidos.

Foi oportunizado de explorar novos lugares, sob uma perspectiva diferente, em um espaço de trabalho agradável, com um público interessado e envolvido no desenvolvimento da prática, o que foi primordial para o bom andamento do projeto. Há de se considerar também o importante papel desempenhado pela escola, ofertando auxílio em todos os materiais necessários para a realização das atividades propostas.

Em termos de satisfação profissional, o sentimento é de felicidade e esperança, em poder contribuir para uma mudança no modo de pensar e de agir diante da natureza, pois em cada criança pode-se semear uma semente com um olhar para o futuro, que germinará com o espírito de mudança, inovação e entusiasmo para um amanhã digno e saudável. É importante ressaltar, ainda, a ideia de sensibilização para o cuidado com o meio ambiente.

Oportunidades como esta fazem a diferença na vida acadêmica e profissional de pedagogas em formação, pois as vivências e o conhecimento adquiridos com o projeto foram

importantes na evolução do pensamento. Esse projeto auxiliou no despertar para um propósito de vida, além da satisfação de estar em sala de aula, atuando com variadas faixas etárias de alunos e com diferentes modos de pensar. Os alunos são as mentes pensantes do futuro, e a colaboração e inocência deles, tem grande significado em nossa trajetória. O resultado de ações ambientais muitas vezes é lento, mas a intenção de preservar foi transmitida, os conhecimentos repassados e, a esperança é de poder contribuir, de fato, para a formação de indivíduos mais conscientes.

REFERÊNCIAS

HOSHINO, Camilla. **Educação Ambiental: Preparando crianças para desafios do futuro.** Lunetas, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://lunetas.com.br/educacao-ambiental/>. Acesso em: 07 set. 2022.

NALINI, José Renato. A importância da preservação do meio ambiente. **Cenário da Zona Norte.** Ano XXI, n. 1.009, p. 2, maio 2019. Disponível em: <https://www.semanariozonanorte.com.br/noticia/a-importancia-da-preservacao-do-meio-ambiente>. Acesso em: 07 set. 2022.

RICKLEFS, Robert E. **A Economia da Natureza.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

SOUZA, Leandro da Silva. A importância dos serviços ao meio ambiente e sua legalidade. **Monografia Brasil Escola.** 2019. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/direito/a-importancia-dos-servicos-ao-meio-ambiente-sua-legalidade.htm>. Acesso em: 07 set. 2022.